

Agronomia - Ciência do Solo

PRODUTIVIDADE DE MILHO SOB DIFERENTES DOSES DE PÓ-DE-ROCHA

Luís Augusto Teixeira de Carvalho - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Fábio Tavares Reis Neto - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Nicolas da Costa Alecrim - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Viviane Pinheiro Pereira - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Sérgio Hebron Maia Godinho - Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA.

Guilherme Viera Pimentel - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O silício é considerado um elemento benéfico para várias culturas, e o pó-de-rocha (oriundo da ardósia), apresenta-se como boa opção por fornecer além do silício, potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg), sendo empregado para acelerar os processos de sucessão e dinamização biológica nos solos. Logo, objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito de doses do pó-de-rocha sobre a produtividade na cultura do milho. O experimento foi instalado na fazenda experimental Muquém, da Universidade Federal de Lavras, no município de Lavras-MG, em delineamento de blocos casualizados (DBC). A cultivar NS 73 foi plantada dia 23/10/2019, com 350 quilos de adubo 8-28-16. Os tratamentos foram constituídos do controle e as doses de 2, 4, 6, 8 e 10 toneladas/há de pó-de-rocha, além de quatro repetições. As parcelas constituíram-se de quatro linhas (espaçamento de 0,6m), com cinco metros de comprimento, totalizando 12m². A aplicação dos tratamentos foi feita em área total das parcelas no estágio fenológico V2 (duas folhas completamente expandidas) no dia 02/11/2019. A produtividade do milho foi estimada pela colheita das duas linhas centrais da parcela no dia 18/03/2020, sendo as espigas despalhadas e debulhadas mecanicamente, separando os grãos que posteriormente foram pesados. Os grãos tiveram sua umidade mensurada, levando à correção da massa total de grãos por parcela para 13% de umidade. Também foram avaliados o número de fileiras de grãos, número de grãos por fileira e peso de 100 grãos. Após a tabulação dos dados, foi realizada análise estatística através do programa estatístico Sisvar®. Ainda que a média geral e alguns dos tratamentos tenham apresentado valores consideravelmente acima aos do tratamento controle, não foram observadas diferenças significativas ao nível de 5% de significância entre as doses de pó-de-rocha e os caracteres avaliados. Deste modo, conclui-se que a aplicação do pó-de-rocha em diferentes doses não gerou incrementos de produtividade na cultura do milho.

Palavras-Chave: Zea mays , Rochagem, Nutrição mineral.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Yv8s4oTpMNE>